

/ EDITORIAL

Fim da patente da semaglutida: riscos e benefícios à saúde

O fim da patente da semaglutida, substância utilizada em algumas canetas emagrecedoras, representa uma nova etapa para um dos fenômenos mais comentados da saúde nos últimos anos. Desenvolvidos originalmente para o tratamento do diabetes tipo 2, esses medicamentos ganharam notoriedade pelo efeito na perda de peso. A mudança pode ampliar ainda mais o consumo, mas também acende um alerta: sem acompanhamento adequado, o uso tende a se disseminar de forma indiscriminada, com potenciais riscos à saúde.

Com o avanço do processo de expiração de patentes, novas marcas devem entrar no mercado, ampliando a oferta e possibilitando uma queda nos preços. Atualmente, cada caneta pode custar em torno de R\$ 1 mil, dependendo da dosagem.

Esses medicamentos também têm indicação para o tratamento da obesidade, associada a uma série de doenças como hipertensão, problemas cardiovasculares e diabetes. Para pacientes que enfrentam dificuldades em perder peso por meio de mudanças no estilo de vida, o uso das canetas, com acompanhamento médico, pode trazer benefícios relevantes, contribuindo para a redução de riscos à saúde. Nesses casos, o acesso ampliado pode representar um avanço

no cuidado de quem realmente precisa.

Entretanto, em muitos casos, o consumo das canetas emagrecedoras tem ocorrido com foco na estética, e não necessariamente na saúde. Esse movimento foi impulsionado pelas redes sociais, com relatos de celebridades e outros usuários em busca de resultados rápidos. Essa diferença entre a indicação clínica e o consumo massivo exige cautela. Embora esses medicamentos sejam eficazes em determinados contextos, não são isentos de efeitos colaterais, como náuseas, alterações gastrointestinais e, em situações mais raras, complicações mais graves. Além disso, estudos indicam que pode haver recuperação de peso com o fim do tratamento.

Tornar o acesso mais amplo pode representar um ganho importante para pacientes com indicação clínica, mas também exige responsabilidade na prescrição e no uso. Em uma época marcada pela busca por soluções rápidas, o risco é transformar um recurso médico em resposta simplificada para questões complexas. Usuários e profissionais da saúde têm de levar em conta que as canetas emagrecedoras devem ser utilizadas com base em informação e acompanhamento adequado, para que os benefícios do tratamento sejam realmente atingidos.

Em muitos casos, o consumo das canetas emagrecedoras tem ocorrido com foco na estética, e não na saúde

tante para pacientes com indicação clínica, mas também exige responsabilidade na prescrição e no uso. Em uma época marcada pela busca por soluções rápidas, o risco é transformar um recurso médico em resposta simplificada para questões complexas. Usuários e profissionais da saúde têm de levar em conta que as canetas emagrecedoras devem ser utilizadas com base em informação e acompanhamento adequado, para que os benefícios do tratamento sejam realmente atingidos.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornalcomercio



Sexta-feira é dia de JC Te Lembra e um dos destaques da semana é o South Summit Brazil em Porto Alegre. Confira o Te Lembra a partir das 12h nas redes sociais do Jornal do Comércio, com apresentação de Giovanna Sommariva.



O clima de Páscoa tomou conta dos supermercados, lojas e no Aeroporto Salgado Filho. A colunista Patrícia Comunello mostra que uma das marcas mais famosas de chocolate aposta em unir ovo com bonequinhas que fizeram parte da infância de muitas gerações. Aponte a câmera do celular e assista a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Sempre que colocamos startups qualificadas diante de investidores relevantes, aumentamos a probabilidade de investimento. Esse é o papel do South Summit.” **Sandro Kirst**, diretor-geral da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICT).

“O avanço de tensões geopolíticas costuma se traduzir em inflação mais pressionada globalmente, o que limita a velocidade de redução dos juros no Brasil e mantém o custo de capital elevado por mais tempo. Isso impacta o crédito e o ambiente de investimento, tornando decisões mais criteriosas e ciclos mais longos. Para quem investe em empresas, especialmente startups, o foco passa a ser eficiência, modelo de negócio sustentável e capacidade de adaptação.” **João Kepler**, CEO da Equity Group.

“As novas mudanças no programa Minha Casa, Minha Vida ajudam a destravar a demanda por imóveis em um momento de crédito mais restrito, trazendo mais previsibilidade para o setor e incentivando novos investimentos.” **Luiz França**, Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc).

“Não basta celebrar o acordo Mercosul-União Europeia. É necessário defendê-lo, operacionalizá-lo e extrair dele o máximo dos seus benefícios.” **Tereza Cristina**, senadora (PP-MS).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Que seus dias tenham espaço para novos interesses e experiências, expectativas e oportunidades, sonhos e ideias. Que estejam suficientemente preenchidos de alegria, paz e amor. Saiba que o tempo é um mistério; nele são realizados todos os projetos pessoais.

Meditação

Preste atenção aos seus atos. O ontem já lhe fugiu das mãos, o amanhã ainda não chegou. Portanto, viva o presente!

Confirmação

“As coisas que ele fez são todas boas a seu tempo. Além disso, entregou o mundo ao coração deles. No entanto, o ser humano jamais chega a conhecer o princípio e o fim da ação que Deus realiza” (Ecl 3,11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas